

AVALIAÇÃO DA TRANSLUCIDEZ DE TRÊS RESINAS COMPOSTAS: ÁREA EMPÍRICA

Arielle Caroline Rota Nagata NASCIMENTO*
Alailson Domingos dos SANTOS**

RESUMO

A busca por procedimentos estéticos vem aumentando vertiginosamente nos últimos anos, o culto à beleza é hoje uma das marcas da sociedade ocidental. O sorriso harmonioso é um dos itens mais procurados quando se trata de estética. Um dos materiais utilizados nesta harmonização e adequação do sorriso são as resinas compostas; é sabido que para se conseguir o efeito desejado, devemos reproduzir com a maior fidelidade possível a estrutura dental, não somente a forma, mas também a cor e a textura. As propriedades óticas (opacidade, absorção, reflexão, translucidez, opalescência, fluorescências e refração) dos materiais restauradores, devem estar alinhadas com as dos tecidos dentais (esmalte e dentina), para que tenhamos um resultado adequado. A literatura nos mostra que o esmalte dental apresenta como propriedades características a translucidez e a opalescência. Diante disso, nossa proposta neste trabalho foi avaliar a translucidez de três resinas comerciais oferecidas como de esmalte (Liz, Opalis-FGM e Natural -DFL). Os testes foram feitos por espectroscopia de luz visível em três amostras de cada material com 1mm de espessura e 10 mm de diâmetro, estas foram polimerizadas de acordo com as instruções do fabricante. Os resultados mostraram que os três materiais apresentam translucidez.

Palavras Chave: Esmalte dentário. Dentina. Resina composta.

* Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, ariellenagata@hotmail.com

** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, alailson.domingos@uahoo.com.br